



8ª Feira Mineira de Iniciação Científica



De 09 a 29 de novembro de 2024

Ciências da Saúde
FEMIC JÚNIOR

Fernanda Rocha Prediguer

Heitor de Oliveira da Silva

Murilo de Mello Andrade

Roselaine da Costa Gerhardt

Katieli Kiekow da Rosa Stumpf

Escola Municipal Conceição

São Sebastião do Caí, RS, Brasil

Urolitíase
é coisa de criança?



conceicaoescola21@gmail.com

Apresentação



O Projeto “Urolitíase é coisa de criança?” foi desenvolvido com a turma do projeto 6, 4º ano, no Centro Integrado Campestre, contraturno da Escola Municipal Conceição, situado em São Sebastião do Caí, Rio Grande do Sul. Para embasamento teórico e fundamentação foram realizadas pesquisas sobre o sistema urinário, cálculos renais e cálculos renais na infância. Livros e sites foram relevantes para nossas descobertas. Mas, o projeto não se limitou a esses estudos. As visitas da enfermeira da enfermeira Marcia Cristina de Lima, de Rafaela Fagundes da Silva, Josiane Griebler e Elisabete Aninha Lauermann confirmaram e enriqueceram as informações anteriormente pesquisadas. Por sua vez, atividades práticas também foram relevantes na caminhada. A confecção de uma maquete sobre o sistema urinário, a realização de exames qualitativos de urina e a visitação na Unidade Básica de Saúde do bairro complementaram o projeto.

Objetivos



- **Objetivo geral**

Descobrir se as crianças podem desenvolver cálculos renais como os adultos.

- **Objetivos específicos**

- Conhecer o sistema urinário.
- Descobrir o que é o cálculo renal.
- Descobrir se as crianças podem ter cálculo renal.
- Conhecer causas, sintomas e tratamentos para cálculos renais em diferentes faixas etárias.
- Pesquisar se os alunos do projeto seis apresentam exames qualitativos de urina alterados.

Metodologia



- O projeto iniciou-se no dia dez de junho do ano de dois mil e vinte e quatro e rendeu situações significativas de aprendizagem:
- Conversação sobre sistema urinário e cálculos renais.
 - Pesquisa no laboratório de informática sobre o sistema urinário e vídeos no Youtube sobre sistema urinário e cálculos renais.
 - Atividades de desenho, pintura e colagem sobre sistema urinário.
 - Apresentação de slides feita com os registros coletados na pesquisa realizada no laboratório.
 - Confecção de maquete do sistema urinário.
 - Visita e conversa com a enfermeira Marcia Cristina de Lima.
 - Realização de exames qualitativos de urina e produção de gráficos dos resultados.

Metodologia



- Visitas de Rafaela F. da Silva e Josiane Griebler e Elisabete Aninha Lauermann
- Visita à Unidade Básica de Saúde e conversa com médico Gerson Marinho.
- Elaboração de folder.
- Apresentação em Mostras de Pesquisa (E. M. Conceição, IX Caí na Pesquisa, Mostra Júnior- IFRS).



Resultados alcançados



Em conversas com pessoas que tiveram cálculos renais na infância a pergunta problema foi respondida e alcançamos o objetivo geral. As hipóteses levantadas foram testadas após questionamentos feitos aos profissionais de saúde e nas leituras realizadas para embasamento e que seguem como referências.

Aplicabilidade dos resultados no cotidiano da sociedade



- Esse trabalho surgiu a partir de uma conversa sobre cálculos renais, depois que os alunos ficaram sabendo que uma professora havia faltado com suspeita de pedras nos rins. Uma breve pesquisa foi feita, mas situações adversas nos fizeram pausar o estudo. Até que o problema de pesquisa foi levantado por uma aluna. Então, para responder essa pergunta fomos além.
- O exame qualitativo de urina, realizado pelos alunos da turma, não só revelou que a ingestão de água de alguns alunos precisava melhorar. Ele também mostrou que devemos estar atentos. Conversando com profissionais da saúde (enfermeira, médico e nutricionista) e pessoas que tiveram cálculos renais na infância descobrimos que urolitíase é sim coisa de criança.

Criatividade e inovação



- Destacamos algumas atividades realizadas durante o desenvolvimento do projeto de pesquisa. Entre elas, a maquete feita com ajuda de o pai de uma aluna da Escola, a coleta de urina para realização dos exames qualitativos, a elaboração de folder explicativo e a produção de rótulos para garrafinhas que foram doadas e distribuídas na mostra de pesquisa da escola.

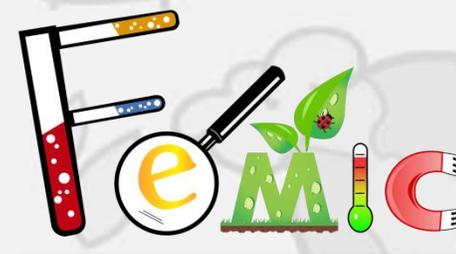


Considerações finais



- Através do projeto de pesquisa descobrimos que urolitíase (cálculos renais/ pedras nos rins) é coisa de criança, sim. Logo, precisamos estar atentos aos sintomas. Sempre que for necessário, devemos procurar ajuda médica. Aumentar o consumo da água, melhorar a alimentação, praticar atividades físicas, diminuir o consumo do sal (entre outros) e monitorar a cor da nossa urina são medidas que podemos/devemos adotar. Independente da idade, a urolitíase requer nossa atenção, requer tratamento para não reincidir ou trazer danos permanentes.

Centro Integrado Campestre Escola Municipal Conceição



7ª Feira Mineira de Iniciação Científica

De 09 a 29 de novembro de 2024

Realização



Associação Mineira de
Pesquisa e Iniciação Científica



Apoiadores

UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE MINAS GERAIS | UEMG
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico

